



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

O MERCOSUL E A INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Fabiana Rita Dessotti Pinto (UNIFESP)

Este artigo tem como objetivo discutir as mudanças ocorridas no MERCOSUL a partir dos anos 2000, mudanças estas que estariam levando a um novo modelo de integração pós-liberal e mais próximo aos ideais de integração apresentados pela CEPAL nos anos 1950-60. Para tanto, o artigo está dividido em duas partes, além de algumas considerações finais.

Na primeira parte, são apresentadas as fases dos movimentos de regionalização, destacando-se os dois movimentos mais tradicionais: regionalismo fechado e regionalismo aberto; além de uma nova abordagem da discussão sobre regionalismo, nomeada regionalismo pós-liberal, especificamente no que diz respeito a integração regional latino-americana. Considera-se que a revisão dos projetos de integração na região e as novas propostas que surgem se caracterizam a partir de uma agenda mais política e de desenvolvimento, reconhecendo a importância de uma maior participação do Estado nas questões econômicas, no sentido de questionamento dos benefícios que a agenda neoliberal trouxe para a região. Apresenta-se um histórico da ALALC e da ALADI, ressaltando-se os percalços da integração latino-americana, nos anos 1960, 70 e 80.

A segunda parte é dedicada a integração no âmbito do MERCOSUL, discutindo-se os seus objetivos, avanços e retrocessos em termos de integração comercial e de integração política e social. Nesta parte, são apresentados alguns avanços no processo de integração que podem ser considerados para uma análise do quanto os objetivos e as ações cooperativas no âmbito do MERCOSUL, a partir dos anos 2000, estão mais convergentes as propostas iniciais do projeto de integração latino-americana.

As principais discussões e propostas de trabalho iniciadas a partir dos anos 2000, no âmbito da integração do Cone-Sul, podem ser consideradas ações de questionamento dos ideais neoliberais e que, portanto, podem ser inseridas como possível modelo de regionalismo pós-liberal, exigindo um aprofundamento do estudo destas medidas e de seus resultados, mas, principalmente, no sentido de identificar se ocorreu um aprofundamento da integração produtiva, importante para um projeto de integração que se propõe a contribuir para o desenvolvimento regional.